

## O ESTUDO DAS PLANTAS DE FORMA LÚDICA COM A TURMA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Millena Braz da Cunha <sup>1</sup>  
Danielle Alves Dantas <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

No contexto educacional, a abordagem lúdica representa uma ferramenta valiosa para estimular o interesse e a participação ativa dos alunos. No âmbito do segundo ano do Ensino Fundamental, o estudo das plantas emerge como uma oportunidade única de explorar a natureza de maneira envolvente e acessível. Ao introduzir o tema de forma lúdica, a aprendizagem se transforma em uma jornada cativante para os pequenos estudantes, proporcionando um ambiente propício para a descoberta, curiosidade e compreensão do fascinante mundo botânico. Neste cenário, a turma do segundo ano embarca em uma experiência educacional empolgante, onde a interação lúdica com as plantas se revela não apenas como um meio de ensino, mas como uma vivência que contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. Este estudo visa explorar a eficácia dessa abordagem ao investigar como a ludicidade pode potencializar o aprendizado sobre plantas, promovendo uma base sólida para a construção do conhecimento científico desde os primeiros anos escolares.

Quando observamos o reino Plantae, notamos que ele é composto por organismos bastante diferentes. Algumas plantas, por exemplo, apresentam tamanho de poucos centímetros, como os musgos, enquanto outras, como a sequoia, podem atingir mais de 80 metros de altura. Além da diferença de tamanho, esses seres vivos diferenciam-se pela presença ou não de tecidos condutores, pela presença ou não de flores, e por outras características, além de serem essenciais para o equilíbrio do planeta, constituem a base da cadeia alimentar de vários ecossistemas, servindo de alimento para os consumidores primários e fazendo parte da alimentação humana (SANTOS, 2020).

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia, UNIP; Especialista em Ludopedagogia e Psicomotricidade, [millenabraz828@gmail.com](mailto:millenabraz828@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Especialista no Ensino de Biologia, Professora da Rede Estadual da Educação da Paraíba. E-mail: danielli1alves@gmail.com.

## **METODOLOGIA**

Através do método de pesquisa relato de experiência, com o objetivo de relatar as experiências vivenciadas a partir do estudo do reino das plantas com os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de um colégio da rede particular da cidade de Catolé do Rocha-PB. Constitui da observação das aulas lúdicas proposta aos alunos, por meio da coleta de folhas e flores do pátio da escola para a construção de um cartaz e melhor entendimento sobre as formas e tamanhos das folhas e flores. Além disso, foi realizada uma aula para conhecer e identificar alguns tipos de raízes, caules, folhas e frutas que os alunos consomem na própria alimentação e os quais eles levaram para a sala de aula, como por exemplo, a cenoura, o coentro, a batata inglesa, uva, laranja entre outros.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante da constante busca por métodos educacionais inovadores que promovam a aprendizagem significativa, a abordagem lúdica se destaca como uma alternativa promissora. No contexto específico do segundo ano do Ensino Fundamental, a inserção da ludicidade no estudo das plantas não apenas torna o processo educativo mais atrativo, mas também suscita reflexões sobre a eficácia desse enfoque na formação integral das crianças. Neste ponto, surge a necessidade de explorar criticamente como a combinação entre diversão e conhecimento influencia não apenas a retenção de informações, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

Ao considerar o estudo das plantas de forma lúdica, emergem questionamentos relevantes sobre como essa abordagem impacta o engajamento dos alunos, sua compreensão do conteúdo e, conseqüentemente, a construção de uma base sólida para futuras aprendizagens científicas. Assim, a presente discussão busca analisar os benefícios e desafios associados a essa metodologia, destacando seu papel na promoção de uma educação mais participativa e estimulante desde os primeiros anos escolares.

As aulas transcorreram de forma dinâmica e de muita curiosidade dos alunos, pois ao saberem que uma cenoura era uma raiz, alguns ficaram sem acreditar, pois, para alguns deles, raízes não poderiam servir de alimento. Nas imagens 1 e 2 representam uma aula prática, depois que os alunos coletaram folhas de diversos tamanhos e formatos e diversos tipos de flores do jardim da escola, produziram um cartaz fazendo uma coleção de flores e folhas. Assim, com a

importância de estudar mais sobre as folhas e as flores na aula de ciências de uma forma lúdica e criativa, obtendo a participação de todos os estudantes.

Imagem 1. Produzindo a coleção de Flores e Folhas.



Fonte: Própria do autor (2023).

Imagem 2. Produzindo a coleção de Flores e Folhas.



Fonte: Própria do autor (2023).

Depois de uma aula teórica na aula de ciências sobre frutas, raízes e caules, utilizando o livro didático, aconteceu outra aula prática sobre o Reino Plantae, foi sobre as frutas, raízes e folhas que temos na nossa alimentação. Dessa forma, os alunos levaram alguns alimentos para classificar em: fruta, raiz ou folhas. Dentre os alimentos, foram levados: uva, tomate, cenoura, coentro, batatinha. E, de forma prática, os alunos foram classificando e tirando as suas dúvidas quanto os alimentos.

Imagem 4. Aula teórica sobre Frutos, Raízes e Caules.



Fonte: Própria do autor (2023).

Imagem 5. Aula prática sobre Frutos, Raízes e Caules.



Fonte: Própria do autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a experiência de explorar o estudo das plantas de forma lúdica com a turma do segundo ano do Ensino Fundamental revela-se como uma estratégia pedagógica enriquecedora e multifacetada. A introdução da ludicidade nesse contexto não apenas despertou o interesse das crianças, mas também proporcionou um ambiente propício para a construção de conhecimentos sólidos e duradouros. A interação prazerosa com as plantas não se limitou à mera assimilação de informações, mas permeou o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais para a formação integral dos alunos.

Contudo, para consolidar essa abordagem como parte integrante e eficaz do processo educativo, é imperativo continuar a análise crítica, adaptando e aprimorando as práticas pedagógicas à luz dos desafios e avanços observados. Ao fazê-lo, podemos vislumbrar uma educação que não apenas informa, mas também inspira, cultivando a curiosidade, a criatividade e o amor pelo aprendizado ao longo da jornada acadêmica.

Assim, tornando este trabalho de grande importância, pois ao desenvolver um conteúdo como esse, do ensino de ciências, de forma lúdica, faz com que o aluno consiga aprender de forma espontânea e divertida.

**Palavras-chave:** Alimentação, Ensino de Ciências, Escola.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, V. S. 5 de Junho, Dia Mundial do Meio Ambiente. Mundo Educação. Blog. Disponível em: < [https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/dia\\_mundial-meio-ambiente.htm](https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/dia_mundial-meio-ambiente.htm)>. Acesso em 10 de agosto de 2023.